

OS SUBSIDIOS

R u b e m B r a g a

Há quem afirme , e prove , que o projeto de aumento dos subsidios dos parlamentares é inconstitucional ; ~~mas~~ ~~há~~ há quem afirme e prove que é anti-regimental . Sôbre tudo isso pode haver duas opiniões . Mas na massa do povo há apenas uma : o projeto é imoral .

O homem do povo pensa com simplicidade : "Os deputados já ganham muito bem ; agora êles mesmos vão fazer uma lei para ganhar ainda mais ; é uma vergonha" . E' assim , exatamente ~~assim~~ assim , que pensam o operário , o caixeiro , a enfermeira , o guarda-freio , o barbeiro , todo mundo . - Eis um simples fato politico ; o aumento viria desmoralizar completamente , no espirito público, o Parlamento .

Esse fato politico é (ou me parece) mais importante que o fato moral em si . Estou certo de que muitos deputados acham sinceramente razoável ganhar mais . Vêm , em tôrno de si , cavaleiros que enriquecem do modo mais macio ; decidem com frequência sôbre leis que importam em milhares e milhares de contos de lucros para terceiros ; permanecem honestos em um meio cheio de tentações e corrupções ; e afinal sentem que o subsidio , que a principio lhes parecia ótima , não é tão grande assim . O novo trem de vida que levam , as despesas extraordinárias a que são obrigados , o encarecimento geral das necessidades e dos prazeres , as despesas que terão de fazer por ocasião de nova campanha eleitoral, o abandono de outras atividades às vêzes bem remuneradas - tudo isso pesa em seu espirito . Acham justo o aumento - e o confessam com certa coragem .

Há , por outro lado , os que decidiram votar contra - "torcendo" a favor . E' humano . Mesmo porque até agora não houve nenhum que declarasse que não aceitaria o aumento , ou o desti-

naria a qualquer obra de benemerência . Os mais ricos certamente não o fazem para não afrontar os mais pobres - e os mais pobres porque não podem se arriscar a essas bravatas . Não é exato que o aumento do funcionalismo virá muito breve encarecer a vida - e não é bastante provável que o govêrno se resolva , no ano próximo , a afrouxar sua politica deflacionária ? E então o dinheiro não valerá muito menos ?

Para quem quizer fazer um pequeno esforço de compreensão, o caso moral não é , portanto , tão grave . Eu por mim é que não sou moralista , e não condeno ninguém . Mas não é ~~p~~ o povo que deve se esforçar para compreender os deputados - é exatamente o ~~em~~ contrário . E o povo , esta é a verdade , vive em um estado de descontentamento cada vez maior . Sua vida é cada vez mais difícil . Nem o govêrno , nem o Parlamento fazem coisa alguma para ~~ta~~ torná-la mais fácil . Pelo contrário : tanto um como outro parecem cada vez mais obedientes aos interêsses dos ricos e poderosos .

Imaginem os senhores deputados o caso de um operário qualquer . Seu salário é baixo diante do custo de vida . Cada dia êle descobre que mais alguma coisa subiu de preço . Da miséria que o patrão lhe dá ainda o govêrno lhe desconta várias coisas, em nome de beneficios que para êle são francamente duvidosos ou (como é o caso do impôsto sindical) francamente mentirosos . Esse operário sabe (porque os operários estão se acostumando a saber as coisas) que a Constituição lhe garante o repouso semanal remunerado . Isso depende de uma lei do Congresso . O Congresso não faz essa lei . O Congresso está muito ocupado fazendo uma lei para aumentar o ~~momenta~~ subsidio dos congressistas . O operário raciocina assim : "Um deputado ganha dez vêzes mais do que eu , pelo menos . Eu tenho direito , pela Constituição , a ganhar um pouquinho mais do que estou ganhando . Mas isso depende dos deputados fazerem uma lei . Nem isso êles fazem ; naturalmente porque os patrões não querem . Agora os deputados ~~vã~~ vão ganhar quinze vezes mais do que eu . Acham que o ordenado que recebem não dá para viver . E eu , como é que vivo ? " .



É este operário que inventei , senhores deputados - é um operário que não sofre nenhuma influência politica de partidos anti-democráticos ; que não exagera , antes é modesto , nos seus cálculos ; e que usa uma linguagem completamente suave . Não queiram saber o que os operários de verdade dizem , na verdade . E se quizerem , perguntem diretamente ; eu é que não direi , para não ofender o decôro parlamentar nem o decôro do jornal ...

\* \* \*